PRINCIPAIS AFECÇÕES REPRODUTIVAS NA CLÍNICA DE AVES DE COMPANHIA E SEUS FATORES PREDISPONENTES – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Keilla Sandrele Melo SILVA[1]

Palavras-chave: Reprodução; Distocia; Fatores predisponentes; Clínica de aves.

Atualmente a criação de aves tidas como pets cresceu, portanto é comum o aparecimento de aves exóticas e silvestres com problemas reprodutivos nas clínicas veterinárias especializadas, logo torna-se imprescindível o conhecimento sobre as principais doenças reprodutivas e os fatores predisponentes que podem levar ao surgimento dessas enfermidades. Problemas reprodutivos podem surgir por inúmeros fatores que podem, ou não, estar associados aos fatores ambientais, dentre eles estão os fatores hormonais, fisiológicos e comportamentais. Situações com certas especificidades podem influenciar fatores hormonais desencadeando os sistemas reprodutivos das aves e consequente irregularidade. Dentre eles estão principalmente a oferta de uma alimentação altamente calórica, como mix de sementes contendo sementes de girassol, a interferência da luminosidade artificial no ciclo reprodutivo da ave e comportamentos de corte não intencionais por parte do tutor, levando a uma irregularidade no ciclo reprodutivo. Dentre as alterações reprodutivas mais encontradas está a postura crônica de ovos, que ocorre quando há o repetido estímulo para a formação de ovos com ou sem a presença de um parceiro, podendo estar relacionada ao aumento do fotoperíodo da ave, estímulos da corte e cópula pelo tutor ou por outras aves e oferta de alimentação calórica estimulando os hormônios da reprodução. Essa afecção é comum em psittaciformes, principalmente calopsitas, agapornis e periquitos-australianos e podem levar a um processo de exaustão física e metabólica, uma vez que utiliza os depósitos de cálcio das aves, essa escassez de cálcio leva a quadros de retenção de ovos, osteoporose, fraturas e celomite por rompimento do ovo de casca mole dentro da cavidade. A retenção de ovos ou distocia ocorre devido uma falha na passagem do ovo pelo oviduto dentro de um determinado período de tempo. A retenção é mais comum em calopsitas, canários e agapornis, devido ao seu tamanho menor, ocorre principalmente em aves muito jovens ou em idade avançada. Podem ser causadas por um processo mecânico, que impede a oviposição, como neoplasias em oviduto, por doenças metabólicas como hipocalcemia, deficiência nutricional de vitamina E, vitamina A e selênio, obesidade, e causas infecciosas como infecções em oviduto e sistêmicas, além da predisposição genética, podem ocorrer de forma secundárias à postura crônica, má formação do ovo e estressores ambientais. Já o prolapso de oviduto pode ocorrer por qualquer afecção primária que cause excesso de pressão intra-abdominal, como uma hiperplasia de oviduto, retenção de ovos e postura crônica, a má nutrição, obesidade e salpingite, inflamação em oviduto que pode ocorrer devido um trauma ou uma infecção secundária a uma aerossaculite, pneumonia e infecções sistêmicas, além de infecções ascendentes a cloaca, tendo como principais agentes envolvidos as bactérias patogênicas *Eschericiacoli spp., Slamonella spp, Mycoplasma gallisepticum, Pasteurella multocida, Streptococcus sp.,* em anseriformes e emus ocorrem ainda as bactérias *Pseudomonas aeruginosa, Proteus mirabilis* e *Proteus vulgaris,* também podem levar a um prolapso de oviduto. Todas as afecções descritas devem ser estudadas caso a caso e identificados os fatores predisponentes, principalmente os ambientais, para a escolha do melhor plano terapêutico, tanto clínico, quanto cirúrgico, se necessário, sempre preconizando o melhor para o paciente.

Referências Bibliográficas:

[1]Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: keilla.sandrele@hotmail.com .

ALVES-SOBRINHO, A. V. et, al., Retenção de ovo em Agapornis roseicollis: Relato de caso. In: PEREIRA, A. M; BANDEIRA, D. M..; SÁ, C. G.; (Orgs.). **A subsistência da medicina veterinária e sua preservação**, v. 3, p. 84-92,. 2021.

BOWLES, H. L. Reproductive diseases of pet bird species. **Veterinary Clinics of North América: Exotic Animal Practice**, v. 5, n. 3, p. 489-506,. 2002.

CLAYTON, L. A.; RITZMAN, T. K.; Egg binding in a cockatiel (*Nymphicus hollandicus*). **Veterinary Clinics of North América: Exotic Animal Practice**, v. 9, n. 3, p. 511-518,. 2006.

GRESPAN, A; RASO, T. F. Psittaciformes (Arara, Papagaios, Periquitos, Calopsitas e Cacatuas). In: CUBAS, Z. S; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L.; (Orgs.). **Tratado de animais selvagens; medicina veterinaria**. São Paulo: Roça, 2014. P. 614-656.

ROMAGNANO, A. Avian obstetrics. **Seminars in Avian and Exotic Pet Medicine**, v. 5, n. 4, p. 180-188, 1996.

SCAGNELLI, A. M.; TULLY, T. N. Reprodutive Disorders in Parrots. **Veterinary Clinics of North América: Exotic Animal Practice**, v. 20, n. 2, p. 485-507,. 2017.

[1]Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: keilla.sandrele@hotmail.com .